



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E MORTALIDADE NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Emanuele Barros Domingos Vasconcelos¹

Nathália Aline Pereira de Souza¹

Fernanda Gomes Barbosa¹

Luana Oliveira da Silva¹

Cristhyane Costa de Aquino²

¹Discente Centro Universitário Fametro-Unifametro

¹Docente Centro Universitário Fametro- Unifametro

¹emanuele.vasconcelos@aluno.fametro.com.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A doença renal crônica, dependente de terapia renal substitutiva, gera um processo que ocasiona diversos distúrbios metabólicos e nutricionais e é capaz de interferir de maneira negativa no estado nutricional dos pacientes. Não só o comprometimento do estado nutricional, mas também o acúmulo de gordura abdominal tem se mostrado como forte preditor de mortalidade nesses pacientes. O conhecimento da associação entre indicadores antropométricos e mortalidade em pacientes com insuficiência renal crônica pode ajudar na identificar mais rápido o estado nutricional e o risco nutricional desses pacientes ao classificá-los, e ainda possibilitar a avaliação do risco de morte, para que haja um melhor, mais rápido e eficaz direcionamento das estratégias utilizadas para o tratamento nutricional. **Objetivos:** Investigar a relação entre estado nutricional, a partir de indicadores antropométricos (índice de massa corporal, índice de conicidade e circunferência muscular do braço) e mortalidade na insuficiência renal crônica em pacientes dialíticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados PubMed e Lilacs. Foram incluídos trabalhos científicos originais na língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos 10 anos. A pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2020. Foram incluídas apenas pesquisas que envolviam adultos e que tiveram medidas antropométricas coletadas no momento pós diálise, evitando avaliações incorretas devido ao acúmulo

de líquidos corporais interdialítico. Os critérios de exclusão foram trabalhos não originais, que não utilizavam especificamente os indicadores estudados, realizadas com animais e que estudavam pacientes com idade inferior a 18 anos ou superior aos 65 anos. **Resultados:** Foram revisados 26 artigos (20 sobre índice de massa corporal, 1 sobre índice de conicidade e 5 sobre circunferência muscular do braço). A partir dos estudos analisados, o baixo peso corporal detectado pelo índice de massa corporal, maior acúmulo de tecido adiposo na região abdominal a partir do índice de conicidade e menor quantidade de tecido muscular identificado pela circunferência muscular do braço foram sugestivos de pior sobrevida na população com insuficiência renal crônica dependente de hemodiálise. O índice de massa corporal parece ser o indicador mais fortemente associado a mortalidade em diálise, pois a maior quantidade de estudos realizados tende a deixar essa relação mais bem estabelecida, apesar que não podemos utilizar apenas esse parâmetro para avaliação nutricional. Por outro lado, um único estudo foi encontrado analisando a relação do excesso de gordura abdominal, inflamação e pior prognóstico da doença renal crônica, dependente de terapia dialítica, evidenciando a necessidade de mais pesquisas neste contexto. **Conclusão/Considerações finais:** Os indicadores antropométricos estudados associam-se de forma inversa e positiva com a mortalidade de pacientes renais em hemodiálise, exceto o índice de conicidade, que revelou associação direta. Portanto, ressalta-se que a utilização dos indicadores antropométricos é de extrema importância, ajudando a identificar pacientes com deficiências no estado nutricional e, consequentemente, em risco nutricional, para direcionar as intervenções nutricionais mais adequada para esses pacientes de forma individualizada.

Referências: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SESSO, Ricardo Cintra et al. Brazilian Chronic Dialysis Census 2014. Jornal Brasileiro de Nefrologia, [s.l.], v. 38, n.1,p.54-61, 2016.

TOLEDO, Flavia R. et al. Validity of malnutrition scores for predicting mortality in chronic hemodialysis patients. International Urology and Nephrology, [s.l.], v. 45, n. 6, p.1747- 1752, jun. 2013.

Palavras-chave: antropometria; hemodiálise; estado nutricional; mortalidade



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645